

Seed *em* Revista

edição

40

Fevereiro,
2026

NOVO ANO, NOVOS CAMINHOS: O QUE MUDA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO EM 2026

Nossa Gente

Reforço no time:
conheça alguns dos
novos rostos da Seed

Conexão Seed

Guido Viaro:
um espaço para todos
e um convite à arte

Bem Cuidar

Especialista dá dicas de
como aproveitar o verão
com equilíbrio

Seed *em* Revista

Edição nº 40 — Fevereiro, 2026

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO

Roni Miranda Vieira

DIRETOR-GERAL

João Luiz Giona Junior

CHEFE DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO SETORIAL

Daniela Fogaça

COORDENADOR EDITORIAL

Tiago Roberto Ramos

JORNALISMO

Cláudia Ribeiro

Diego Tirre

Lívia Allgayer Freitag

Milena Chezanoski

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Maria Carolina Buhr

FOTOS DA CAPA

Lucas Fermin

FINALIZAÇÃO DE ARQUIVO

E-Paraná Comunicação

Nesta edição...

NOVO ANO, NOVOS CAMINHOS: O QUE MUDA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO EM 2026

10

4

Nossa Gente

Novos servidores da Seed

16

Acontece na Seed

Balanço, premiações e embarques e desembarques

20

Giro pelos Núcleos

As novidades nos NREs de Laranjeiras do Sul, Wenceslau Braz e AMNorte

22

Bem Cuidar

Dicas para o verão

26

Seed na Mídia

Curso técnico de IA; Método Stanford na Educação; reformas e remessa de alimentos

27

Conexão Seed

Conheça o Centro de Artes Guido Viaro

32

Seed Indica

Mais um brasileiro no Oscar: *O Agente Secreto* e a *Resistência Feminina em Poesia*, de Francine Cruz

33

Fala, Secretário!

2026: um ano com novos CCMs; reforço na Matemática, na aprendizagem e na valorização dos servidores

CONHEÇA ALGUNS DOS TALENTOS QUE CHEGARAM PARA RENOVAR O TIME SEED

O ano de 2025 foi de muitas “caras novas” na Seed. Muitos servidores, das mais diversas áreas do conhecimento, foram convocados para assumir os respectivos cargos, após serem aprovados no concurso público aberto pela SEAP, em 2024. A contratação de um grande número de profissionais veio para suprir a necessidade de mão de obra especializada. Até então, muitas das funções da secretaria eram desempenhadas por professores. Com a visão de trazer para a educação do Paraná profissionais técnicos, 231 novos servidores foram nomeados. Destes, 115 chegaram à Seed (outros 116 foram para os Núcleos Regionais de Educação). Algumas dessas “caras novas” você vai conhecer a partir de agora.

PEDRO HENRIQUE BRAGA E SILVA (DTI/CODIS)

Um desses novos servidores empossados parecia predestinado a trabalhar na Seed. Para Pedro Henrique Braga e Silva, profissional de Tecnologia da Informação, a Educação sempre foi algo muito íntimo. “Eu tenho vários parentes que trabalharam na Secretaria de Educação, que são professores. Além disso, minha tia trabalha aqui no RH e minha avó se aposentou na Secretaria de Educação”.

Para além da “vocação familiar”, o analista de sistemas e cientista da computação já tinha planos para atuar diretamente com a educação: “Eu já estava pensando (em trabalhar na área), na verdade. Tenho para 2026 um projeto que   vender aulas de TI online”, afirma.

Com 18 anos de experiência em TI, Pedro, lotado na Codis, uma das coordenações da Diretoria de Tecnologia da Informa o, nos conta como   o setor em que trabalha e como   o seu dia a dia aqui na Seed: “Na Codis,   uma adequa o de algumas coisas que eu já fazia e alguns desafios novos que estou tendo, porque tem muito projeto na Codis. Tem projetos envolvendo a Inteligência Artificial, tem projetos envolvendo a

nuvem da Google. Foi até uma surpresa (ao chegar   Seed), eu não sabia que tinha uma equipe de TI tão grande fazendo tantos projetos e atividades, sabe?”

“Trabalho diretamente com a minera o de vídeos. Pegamos os vídeos dos formadores e tentamos ver quais análises a IA pode fazer para ajudar o pessoal que faz a análise das aulas. Outro exemplo seria o monitoramento melhor dos sistemas computacionais. Ver mais a saúde de como está um banco de dados, como está algum sistema que emite algum alerta de falha. Estou colocando novas funcionalidades ali, como a es preventivas, para o sistema não parar”, acrescenta Pedro.

Muito bem recepcionado desde que chegou   Seed, o paranaense de Curitiba revela o que o motiva a vir desempenhar suas fun es todos os dias: “A possibilidade de colocar as coisas que eu sei e a possibilidade de aprender têm. Temos uma parceria com a Google, o que nos traz uma perspectiva de treinamentos e, conseqüentemente, um crescimento profissional”.



Foto: Lucas Fermín/Seed-PR

MAIS SOBRE O PEDRO

- ◆ **Time de futebol:** Coritiba
- ◆ **Filmes:** comédia e Universo Marvel
- ◆ **Hobby:** jogar xadrez (online)
- ◆ **G nero musical:** rock



ANA PAULA RULIG GODINHO (DEDUC/DEIN)

Diferentemente de Pedro, que sempre orbitou o universo da educação, a área de atuação da nutricionista Ana Paula Kulig Godinho sempre foi outra: “Eu sempre trabalhei na área de saúde. Trabalhava no município de Colombo, na secretaria de saúde. Trabalhei quase 12 anos lá, cinco anos na atenção básica e nos últimos sete eu estava na vigilância sanitária”.

Curitibana, formada em Nutrição pela UFPR, com mestrado em Nutrição, especialização em Gestão Pública e prestes a concluir o doutorado em Pediatria, Ana comenta como está sendo a experiência na secretaria: “Agora está sendo bem gostoso trabalhar. No começo foi bastante difícil, a gente teve que ir atrás, estudar, criar demanda, porque nunca teve nutricionista aqui na educação, né? As que tinham estavam no Fundepar e o trabalho lá é bem diferente. Tivemos que mostrar a importância da nutrição no trabalho. Fomos meio que entrando em cada coordenação e explicando, de que maneira poderíamos contribuir”, relembra.

A atuação de Ana Paula não se resume ao ambiente físico da Seed: “Como faço parte da Educação Nutricional, nós vamos às escolas, fazemos palestras sobre alimentação, elaboramos cartilhas. A gente faz parte da equipe multiprofissional, então trabalhamos também em parceria com a psicologia e a assistência social”.

Quando perguntada como o seu trabalho tem impactado a educação do Paraná, ela não titubeou: “A gente vê a diferença quando o aluno na escola começa a entender o porquê ele precisa se alimentar dessa forma. A gente já vê um entendimento melhor deles para o futuro”, comemora.

“Como eu sempre gostei dessa área da docência, então eu fiquei mais próxima (ao trabalhar na Seed). Trabalhar com os professores, com educação nutricional com os alunos, de certa forma você está praticando um pouco da docência. E a minha maior motivação é porque eu estou aprendendo aqui. Você saber que vai chegar e vai ter coisas diferentes para fazer, é algo que me anima”, finaliza.



Foto: Lucas Fermin/Seed-PR



MAIS SOBRE A ANA

- ✦ **Atividade física:** pratica Yoga 3x por semana
- ✦ **Hobbies:** “eu adoro viajar, então sempre que dá, pelo menos uma vez por ano a gente organiza uma viagem diferente. Gosto de ler e de cozinhar, mas não aquela obrigação de todo dia. Quando tem uma coisa diferente, eu gosto de fazer.”
- ✦ **Filmes:** Harry Potter
- ✦ **Séries:** Grey's Anatomy e Stranger Things (essa com a filha)

GUSTAVO AZEVEDO MOURA (DG/NPS)

A exemplo de Ana Paula, quem também buscava fazer algo diferente na carreira era o economista Gustavo Azevedo Moura, do Núcleo de Planejamento Setorial. “Eu venho do mercado financeiro, antes minha experiência anterior foi na tesouraria de um banco de investimentos. É outra realidade, outras prioridades. Outro contexto, muito diferente da avaliação de políticas públicas que eu tô fazendo aqui agora”.

“Foi uma quebra de expectativa (que me trouxe até aqui) de ver que ter uma carreira no mercado financeiro não era algo que eu queria. Era um contexto complicado, um pouco abusivo, mais de 9 horas de trabalho por dia”, recorda.

Mas para chegar a fazer o concurso e hoje desempenhar suas atividades na Seed, Gustavo contou com um empurrãozinho da mãe: “Um dia a minha mãe viu uma propaganda na tv anunciando esse

concurso e eu já estava com a cabeça pensando em concurso público, só que esse não estava no radar. E ela falou pra mim ‘faz, se inscreve’. E eu fiz. Foi a primeira prova de concurso que eu fiz e passei”, vibra o jovem, natural de Londrina.

“Queria ter minha independência financeira e não queria ficar sendo piloto de planilha, no mercado financeiro, que é isso que acontece. Quero ser economista, quero trabalhar com a análise de políticas públicas, sempre me interessei por econometria, né? Para entender o impacto de políticas, o impacto causal a nível científico. Como a gente pode ver nas relações humanas o impacto que o Estado tem sobre a sociedade, como isso muda o comportamento. Eu queria voltar para a raiz. Aí apareceu a oportunidade do concurso e eu falei ‘vou abraçar isso’.

E abraçou mesmo! Realizou uma verdadeira imersão na Educação, para entender como as coisas realmente funcionam por aqui: “Quando eu cheguei, fui descobrindo o tamanho da educação do Paraná e aí me deu vontade de estudar mais. Comecei a ficar curioso. Perguntava a diferentes setores como é que funciona, como se organiza... Quis entender sobre financiamento educacional. Foi uma coisa que minha chefia até me alocou: ‘Ó, estuda Fundeb, estuda sobre financiamento, estuda o Saeb, como é que a gente pode conseguir mais dinheiro’, relembra.

E esse estudo já deu resultado: “Em 2025, eu ajudei a escrever a resolução do ICMS Educação do Paraná. Mudamos a metodologia. Eu fiz os códigos, eu fiz a conta. Então, uma parte do financiamento da Educação também tem as minhas mãos ali, sabe? Foi muito rápido, menos de um ano. Ter tido essa participação é doido pra mim”.

“A percepção é de ser valorizado pelas diretorias, pelas chefias. Confiaram que eu poderia agregar, pensando em financiamento da Educação e equidade. Porque a gente fez uma metodologia que considerasse os contextos socioeconômicos da cidade, o que vai ter um impacto de redistribuição de dinheiro para os municípios mais vulneráveis. Era uma visão que eu já trazia, que é olhar para a desigualdade e tentar reduzi-la. Cheguei aqui e as chefias tinham essa visão também. E eles foram me dando esse espaço e isso se tornou algo concreto. Isso é gratificante”, comenta Gustavo, com orgulho do trabalho realizado.

Foto: Lucas Fermin/Seed-PR



MAIS SOBRE O GUSTAVO

- ✦ **Time:** Corinthians
- ✦ **Esportes que curte:** futebol, vôlei e taekwondo
- ✦ **Arte:** cinema, sobretudo cinema autoral. Curte bastante o diretor David Lynch e escreve análises sobre os filmes que assiste na *Letterboxd*, uma rede social focada em cinéfilos
- ✦ **Séries:** Twin Peaks e Succession
- ✦ **Filmes:** Os Bons Companheiros, de Martin Scorsese, e O Agente Secreto (filme brasileiro, de Kléber Mendonça, com quatro indicações ao Oscar)
- ✦ **Literatura:** “Crônicas de Gelo e Fogo, que eu li numa férias assim, que eu li os sete livros. Engoli aqueles livros do George R. R. Martin, que deram origem à série Game of Thrones”
- ✦ **Videogame:** God of War, The Walking Dead e Tekken
- ✦ **Música:** a banda Nine Inch Nails. Também toca violão e curte chorinho e tropicalia, sobretudo Jards Macalé e Baden Powell

POLLYANA FLEURY BRAGA (DG/NRHS)

Se fazer concurso foi novidade para o Gustavo, o mesmo não podemos dizer da “veterana” nesse quesito Pollyana Fleury Braga, do Núcleo de Recursos Humanos Setorial. “Eu já sou concursada, né? Eu fiquei em Goiânia, no estado de Goiás, a vida toda. Depois eu e meu marido fize-

mos concursos para o Brasil todo e passamos para o Estado do Amazonas. Então, antes de vir para cá, moramos quase nove anos em Manaus.

E como a goiana, radicada em Manaus, veio parar em Curitiba? Ela mesma explica: “Nós viemos para cá porque após a pandemia ele ficou trabalhando em home office e a gente pôde escolher um local para morar e a gente priorizou qualidade de vida e gostamos muito aqui da cidade, né? O perfil mais parecido com o nosso. Aí já estava morando aqui e aí eu achei interessante o concurso, para administrador. Tinha bastante vaga. Aí veio essa aprovação e quando menos esperava veio a nomeação”, recorda.

Já adaptada à cidade que escolheu viver, só faltava se adaptar também à nova realidade profissional, agora na Seed. Mas isso Pollyana também “tirou de letra”. “Na área de educação, acho que as pessoas são mais comunicativas, têm mais paciência para te ensinar as novas tarefas. No setor, fui muito bem recebida. Tem muitas pessoas que trabalham com folha de pagamento faz tempo. E acaba sendo uma mistura de conhecimento, de gerações, então, isso é bem interessante no dia a dia e dá certo”.

Quando perguntamos o que a motiva vir para a Seed todos os dias, os olhos dela brilharam: “Ah, eu tenho muito orgulho do trabalho que eu faço e também da equipe. E é gratificante ver assim o resultado final, que é a satisfação dos colegas, de terem o pagamento em dia, o mais certo possível. E acho que nenhum dia será igual ao outro. E isso é desafiante. Então, a gente quer sempre estar ali para resolver”, completa.

MAIS SOBRE A POLLYANA

- ✦ **Literatura:** “eu gosto muito de leitura. Aquelas leituras instigantes, né? Que saem um pouquinho do óbvio”
- ✦ **Atividades físicas:** “eu gosto de beach tênis, de musculação, de pedal. Então, eu tô sempre variando para não cair na rotina. Atividade física, a gente tem que usar a criatividade para poder realmente ter constância. Aqui tem parques belíssimos, então, a gente gosta muito de fazer uma caminhada ao ar livre.”
- ✦ **Séries:** “a que eu mais gostei foi de Game of Thrones. Gostei também de Breaking Bad. Friends, que é assim leve, quando você quer descansar a mente e por estar na faixa etária mais ou menos dos personagens, nos vemos em algumas situações. Ela é a minha xodozinha.”
- ✦ **Música:** “meu gosto é bem eclético, se escutar a minha playlist, por incrível que pareça, não é sertanejo. Sertanejo raiz, talvez, mas assim, pop da atualidade, alguns rock clássicos também”
- ✦ **Hobbies:** “gosto muito de viajar, ir a restaurantes e ao cinema”

LUCAS MONTEIRO DILDEY (DG/UTCP)

Se Pollyana ficou nove anos trabalhando no mesmo lugar, o caso de Lucas Monteiro Dildey é bastante semelhante: “Há 10 anos, essencialmente desde quando eu me formei, eu estava trabalhando no mesmo lugar, como consultor. E eu gostaria muito de experimentar como é estar do outro lado da mesa, o lado da administração pública”.

Engenheiro Civil e advogado, ele revela como a sua experiência anterior impactou no seu aproveitando na Seed: “Em virtude das minhas experiências do passado, que foram sempre muito voltadas à questão de regularização ambiental, eu acabei assumindo muito essa frente dentro do projeto do Mais Escolas Paraná. Então, o meu trabalho ficou concentrado muito na análise dos terrenos (onde podem ser construídas novas escolas), do

Foto: Lucas Fermin/Seed-PR



que existe nos terrenos, sempre recepcionando o trabalho das nossas consultorias. Elas nos apresentam documentos técnicos e a gente avalia, pede complementação, esclarecimentos e etc”.

E da mesma forma que o economista Gustavo, Lucas também já teve materializada uma contribuição efetiva, mesmo com pouco tempo de secretaria: “Eu tive uma série de conversas com o Instituto Água e Terra (IAT) e dessas conversas saiu uma instrução normativa específica para regulamentar o licenciamento ambiental de unidades escolares, algo que era muito pouco regulamentado. Agora a gente tem uma instrução normativa que regula propriamente como se faz o licenciamento ambiental em unidades de ensino”, comenta, orgulhoso.

“A motivação que eu sempre tive profissionalmente é conseguir sentir que sou capaz de colaborar e fazer a diferença de alguma forma, sabe? Quando você vê um trabalho que desenvolve por um tempo chegar num resultado prático, de uma forma que você esteja conseguindo colaborar com o todo, essa é a minha maior motivação profissional”, finaliza.

Foto: Lucas Fermín/Seed-PR



MAIS SOBRE O LUCAS

- ✦ **Hobby:** “o meu maior hobby é a Fórmula 1”
- ✦ **Atividades físicas:** joga tênis
- ✦ **Filmes e séries:** Senhor dos Anéis, Harry Potter e Game of Thrones
- ✦ **Música:** Linkin Park e Adele
- ✦ **Outras preferências:** é um amante de vinhos

DANIELLE PERALTA (DG/NRHS)

Outra profissional que já tinha sinergia com a Educação, mesmo antes de assinar o termo de posse, é a estatística Danielle Peralta, nascida em Maringá. Após quatro anos de trabalho em uma empresa privada, passou a dar aulas na Universidade Estadual de Maringá (UEM), até passar a integrar o time da Seed: “Aqui eu fui colocada para um projeto de controle de frequência. Porque a gente sabe que está diretamente ligada a frequência do professor, com o aprendizado do aluno. Temos que ser rápidos nessa mudança, né? Se o professor vai pegar sete dias de atestado, ele já tem direito a um substituto”.

E vem ferramenta nova para auxiliar nessa missão: “A gente está criando um sistema novo. Eu entrei aqui com o objetivo de arrumar, tentar melhorar esse processo, para a gente criar esse novo sistema, que vamos começar a utilizar em 2026. Hoje existe muita perda de informação no meio do caminho, sabe? Queremos automatizar o registro das faltas e também utilizar a análise de dados com relação à saúde dos professores. Por que os professores estão adoecendo? O que eles têm? Então, a gente poderia agregar nessa parte também”, projeta Danielle.

“Há um projeto também que é o Porte de Núcleo, que serve para verificar quantas pessoas são necessárias para o núcleo funcionar de uma maneira legal, atendendo todas as demandas, sem sobrecarregar o servidor. Nesse caso, a gente trabalha em conjunto com a DPGE. Para verificar se existe a necessidade de mais funcionários e onde”, complementa.

Danielle é mais uma a fazer coro sobre a boa receptividade ao chegar à Seed: “No meu setor todo mundo foi muito receptivo. Até por conta da didática, por serem professores, me ajudaram muito mais a entender como as coisas funcionam. Quando eu comecei a participar das reuniões, que eu comecei a ir para núcleo, visitar escola, a gente começa a ter uma visão melhor. Abriu mais a minha mente”, relembra.

Aliás, o contato com os demais colegas da Educação é o que dá a ela mais vontade de ir trabalhar todos os dias: “As pessoas. É isso que me motiva.

Eu gosto do ambiente ali do RH, porque eu me senti bem acolhida. Gosto bastante do pessoal do meu setor”, complementa.



Foto: Lucas Fermin/Seed-PR



MAIS SOBRE A DANIELLE

- ✦ **Hobbies:** gosta de ler e de ir ao parque nos fins de semana
- ✦ **Filmes e séries (com o filho):** Minecraft, Peppa Pig, Carros e Chico Bento
- ✦ **Música:** MPB, sertanejo e pagode
- ✦ **Cantor:** Nando Reis

Independentemente da formação, da idade, da experiência profissional anterior... O que vemos em todos os novos servidores retratados é a mesma vontade de crescer, aprender e evoluir. De verdadeiramente contribuir, trazer ideias novas, para que a melhor educação do Brasil siga sendo a melhor, e cada dia melhor.

COMO SERÁ O FUTURO DA EDUCAÇÃO NO PARANÁ?

Convidamos os novos servidores a compartilhar sua visão sobre o futuro da educação paranaense.

- ✦ **Pollyana:** “Até lá (5, 10 anos) vai mudar muita coisa, porque estamos vivendo uma nova onda tecnológica. Vamos ter melhoria de ferramentas e o aperfeiçoamento dos professores. Eu acho que a tecnologia vai contribuir muito. Tem que ter cuidado com essas ferramentas, mas eu acho que só tem a somar.”

- ✦ **Pedro:** “Eu imagino que a rede pública de ensino tenha a mesma qualidade das referências das melhores escolas privadas, né? Que seja melhor que as melhores escolas lá de fora, quem sabe?”
- ✦ **Lucas:** “Dentro da minha perspectiva, é conseguir trazer uma forma de você gerir a infraestrutura que consiga alavancar questões de eficiência. Eu realmente tenho a expectativa de que as parcerias público-privadas, elas começam a se tornar uma realidade mais pujante dentro do Paraná, porque realmente é um modelo de contratação que incentiva a ter ganhos significativos de eficiência em comparação a modelos tradicionais. Se a gente conseguir passar a ter uma infraestrutura melhor, salas melhores, banheiros melhores, laboratórios bem equipados, esta é a base para você conseguir efetivamente trazer o aluno para a tua escola, reter o aluno, não ter a evasão. Efetivamente, criar condições para que ele possa ter uma oportunidade no futuro.”
- ✦ **Ana Paula:** “Gostaria que fossem realizados projetos que a gente consiga inserir mais essa parte da Educação Nutricional no conteúdo. Não em ações pontuais, mas que seja algo que a gente consiga colocar na rotina dos estudantes.”
- ✦ **Gustavo:** “O que eu espero é uma educação paranaense em que grupos minoritários, aí eu falo dos jovens e crianças negras e indígenas, tenham o mesmo atendimento, a mesma estrutura que os jovens de classe média. Que a escola tenha o mesmo padrão, independentemente do bairro em que esteja localizada. Que essa igualdade, essa equidade, elas sejam fisicamente palpáveis. Que a merenda seja a mesma para uma escola no centro ou na periferia. Que a desigualdade seja reduzida.”
- ✦ **Danielle:** “Acredito que a gente vai ter professores mais engajados. Acho que vai ter essa ruptura, em função da tecnologia mesmo. Com o ensino, a aula, sendo totalmente diferente do que a gente vê hoje. A esperança é que a tecnologia venha para somar, para facilitar a vida do professor e até mesmo o aprendizado para o aluno.”

NOVO ANO, NOVOS CAMINHOS: O QUE MUDA NA REDE ESTADUAL DE ENSINO EM 2026



O ano se inicia com cenários inéditos para a educação paranaense. Entre novidades voltadas à formação de professores e mudanças que prometem impactar positivamente o cotidiano dos alunos, 2026 chega trazendo alterações significativas na dinâmica escolar. A seguir, conheça algumas delas.

MÉTODO STANFORD

Quem nunca ouviu a frase “todo problema matemático pode ser resolvido com regra de três”? Mesmo que seja apenas uma força de expressão, a verdade é que não existe uma única forma exata de resolver questões matemáticas, e algumas pessoas podem apresentar mais facilidade em determinados métodos do que outros.

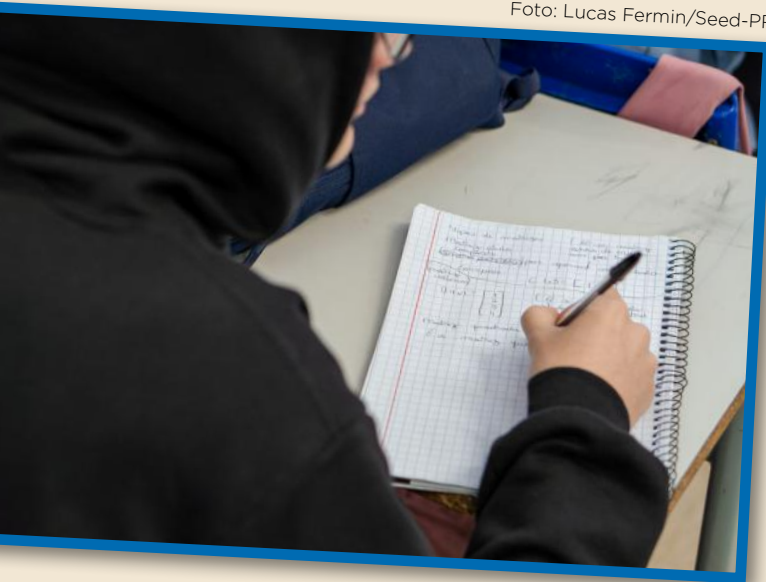
É nesse ponto que se baseia o Método Stanford, estudado na Universidade de Stanford, que será aplicado aos professores da rede estadual a partir

de 2026. “Ao olhar para os indicadores da educação no Brasil como um todo, Matemática é o maior gargalo. Precisamos reforçar a formação dos professores para que eles consigam fazer com que o aluno compreenda a Matemática como parte do seu contexto diário com equidade”, explica a professora Gilmar de Fátima Weingärtner, chefe do Núcleo Formadores em Ação.

O método será aplicado no programa de formação continuada para os docentes do Estado por meio de uma parceria com o Itaú Social, fundação que atua na melhoria da aprendizagem no Brasil e financiará as formações. A aplicação é realizada pelo Instituto Canoa, organização sem fins lucrativos parceira de Stanford através do professor Fernando Carnaúba, que realiza o estudo na universidade. O objetivo é instruir os profissionais a aplicarem a metodologia em sala de aula, promovendo uma compreensão maior do componente curricular.



Foto: Lucas Fermin/Seed-PR



Reestruturação do Formadores Em Ação

A aplicação do método Stanford é apenas uma das novidades do programa de formação continuada da Seed. Em 2026, todos os itinerários formativos estão divididos de acordo com o projeto integrador que será apresentado para os estudantes, conforme o Ensino Médio Paranaense, nova diretriz para a educação no Paraná. “Até 2025 tínhamos uma formação específica para cada itinerário formativo, agora teremos uma maior integração entre eles, que estarão dentro de um único projeto integrador de cada área do conhecimento”, conta Weingärtner.

“*Para você resolver uma situação, tem várias formas de chegar no mesmo resultado. O método parte do estudo desse raciocínio do estudante para chegar naquele resultado e compreender qual o formato de aprendizado individualizado de cada um”, detalha a chefe do núcleo de formadores.*

A formação começa a ser aplicada aos docentes em março de 2026, com foco nos professores das turmas de 6º e 9º ano do Ensino Fundamental e 3ª série de Ensino Médio, trabalhando temas ligados à recomposição de Matemática, mas também será aplicado aos professores do Ensino Fundamental pertencentes à Rede Estadual.

Estudantes beneficiados

Serão mais de 500 mil estudantes impactados ainda este ano com a aplicação do método pelos professores que passarão por formação. De acordo com Gilmara, o objetivo é atingir todos os professores da rede, mas inicialmente foram selecionados grupos estratégicos para atender o maior gargalo de aprendizagem.

“Nós selecionamos quais as habilidades que o Estado encontra maior defasagem para focar nesses anos-séries, mas a nossa expectativa é atingir todos os professores da rede que estejam atuando em Matemática e futuramente estudar a aplicação do método em outros componentes curriculares de forma interdisciplinar”, afirma a chefe do núcleo de formação.

De acordo com a nova proposta, foi reduzido o número de temas de formação, de 73, em 2025, para 45 neste ano. De acordo com a chefe do Núcleo Formadores em Ação, o objetivo é trabalhar os temas de forma interdisciplinar, mais próximo do cotidiano dos docentes. “Queremos uma forma que faça mais sentido para prática diária do professor. Isso acontece também com os recursos educacionais digitais, a gestão de sala de aula, e outros temas que nós trabalhamos de uma forma transversal em 2025 e agora será integrada”, finaliza a professora.

ENSINO MÉDIO PARANAENSE

Outra novidade no ano letivo de 2026 é a implementação do Ensino Médio Paranaense, desenvolvido a partir da Lei nº 14.945/2024, que definiu novas diretrizes para o Ensino Médio em todo país. Para entender o que muda no Paraná, conversamos com a Coordenação de Ensino Médio, que detalhou as principais alterações.

De forma geral são duas grandes mudanças: redistribuição de carga horária e alteração nas concepções pedagógicas que norteiam o ensino. A coordenadora de Ensino Médio, Vanessa Roberta Massambani Ruthes, explica o que isso significa na prática:

“Teremos uma carga horária maior para a formação geral básica, de 1.800 horas para 2.400 horas que são os componentes curriculares da BNCC, reduzindo a carga horária dos itinerários formativos de 1.200 horas para 600 horas”, aponta.



Foto: Lucas Fermin/Seed-PR

Ela ainda explica que os estudantes continuarão tendo seis horas-aula diárias, porém com carga horária maior destinada aos componentes curriculares básicos, como Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

A nova legislação também altera o foco da organização do currículo para o objeto do conhecimento ao invés das competências e habilidades. “Se antes a gente trabalhava no desenvolvimento de uma habilidade que servia para Arte, Educação Física e Língua Inglesa, por exemplo, hoje a gente olha para o objeto do conhecimento desses componentes e conecta com essa habilidade”. Mesmo assim, Ruthes explica que no Paraná a resolução prevê a continuidade do protagonismo das competências e habilidades, respeitando os objetos dos componentes curriculares.

“Garantimos o foco no componente, mas não abrimos mão do desenvolvimento da habilidade, pois, é sob essa ótica que toda a proposta pedagógica da Secretaria de Estado da Educação é desenvolvida. Por isso, trabalhamos junto ao Conselho Estadual de Educação do Paraná para estabelecer as normativas que integram o Ensino Médio Paranaense que se adequem à nova legislação e mantenham o que já construímos até aqui”, explica Ruthes.

Por dentro dos trâmites

O Ensino Médio Paranaense é fruto do estudo da própria Seed-PR em comissão mista com o Conselho Estadual de Educação, que após a publicação da legislação, realizaram a elaboração e con-

solidação da Política Estadual do Ensino Médio Paranaense já no segundo semestre do mesmo ano, com aprovação no início de 2025.

A nova diretriz será implementada gradativamente em 2026. Apenas a 1ª e a 2ª série do Ensino Médio adotarão o novo formato. Em 2027, todas as séries estarão completamente adequadas ao Ensino Médio Paranaense.

Durante o último ano, também foram realizadas formações com as equipes pedagógicas por meio do programa Formadores em Ação para trabalhar a interdisciplinaridade e o Projeto Integrador, ferramenta necessária para alcançar os objetivos de desenvolvimento da nova diretriz.

“Os estudantes desenvolvem nos itinerários formativos de aprofundamento os projetos integradores. Onde irão aprofundar seus conhecimentos nos objetos de aprendizagem, desenvolvendo habilidades e competências cada vez mais complexas, para enfrentar os problemas do mundo contemporâneo”, conta Ruthes.

Na prática, o que muda nas escolas agora em 2026?

A mudança mais perceptível para professores e estudantes será a redistribuição da carga horária com mais horas dos componentes curriculares da BNCC e uma carga menor do itinerário formativo de aprofundamento.

Outra alteração importante é a exigência da presencialidade em 100% da carga horária, o que demanda uma adaptação para os estudantes do

período noturno, que não conseguem completar as 6 horas-aula diárias. “Vamos ofertar todos os componentes da BNCC nas aulas presenciais, porém os itinerários formativos precisarão ser complementados por atividades em espaço virtual de aprendizagem, garantindo o acesso para os estudantes deste período, que em sua maioria, são jovens que estão no mercado de trabalho ou dependem do transporte escolar e outras situações que os impedem de frequentar o diurno”, complementa Ruthes.

Vale destacar também, que os conteúdos da formação geral básica terão mais foco nas provas do ENEM e vestibulares, atendendo a uma demanda dos próprios estudantes. Já os itinerários formativos sofrem algumas alterações em unidades específicas como as escolas indígenas, quilombolas, das ilhas e de assentamentos que tiveram a matriz curricular adaptada para valorizar a cultura e os costumes destas comunidades.

COLÉGIOS CÍVICO-MILITARES E EM TEMPO INTEGRAL

A partir de 2026, os estudantes paranaenses poderão se beneficiar da combinação de dois modelos educacionais implantados com sucesso na rede: o cívico-militar e o integral. Em outubro de 2025, o governador Carlos Massa Ratinho Júnior sancionou a Lei nº 22.741, que permite a adesão de escolas de educação em tempo integral à modalidade cívico-militar, mediante consulta pública.

No programa Paraná Integral, o estudante passa mais tempo na escola, com cinco refeições, além de atividades pedagógicas, culturais, esportivas e tecnológicas. O programa oferece formação completa, protagonismo estudantil e suporte seguro para as famílias.

A coordenadora de Colégios Cívico-Militares (CCMs), Soraia Cristina Azevedo,

acredita que esse novo arranjo tem potencial para alavancar ainda mais o protagonismo juvenil associado a um aprendizado de excelência. “Nós temos (nas escolas de educação em tempo integral) um perfil de estudantes que ficam o dia inteiro na escola, de modo que a gente poderá trabalhar diversas áreas, inclusive o momento cívico, as atividades cívico-pedagógicas, para que eles cresçam cada vez mais e mostrem para a comunidade, para o entorno da escola, a capacidade de cada um.”

Um dos diferenciais é que, com a fusão, os alunos das escolas integrais que adotem o modelo cívico-militar também passarão a ter a formatura diária a cada início de turno, além do tradicional acolhimento que acontece a cada manhã, durante a recepção dos alunos. Soraia explica que a formatura “é a base de todos os colégios cívico-militares”, um momento em que os estudantes assumem a liderança junto com o militar, fortalecendo o protagonismo.

“*É um modelo que vai dar muito certo. A gente está apostando muito nisso, está trabalhando muito para isso também. Estamos adequando todas as atividades cívico-militares com as atividades integrais, que já acontecem nas escolas do Paraná Integral, para que seja um casamento perfeito”, conclui.*



Foto: Lucas Fermin/Seed-PR

Modelos em expansão

Após cinco anos de implantação, o êxito do modelo cívico-militar pode ser constatado pelo número de escolas convertidas nas **consultas** feitas à comunidade. Na primeira consulta, realizada no fim de 2020, 186 colégios estaduais se tornaram cívico-militares. Em 2023, houve uma nova consulta, e o número de CCMs chegou a 312; e na expansão mais recente, de 2025, atingiu-se a marca de 345 escolas, sendo 12 delas integrais. Assim, o ano letivo de 2026 inicia com 33 novos CCMs, distribuídos por diversas regiões do Estado. Esse crescimento deve absorver parte da grande demanda por matrículas em escolas cívico-militares; atualmente, de 10 a 12 mil estudantes aguardam na fila por uma vaga em colégio desse modelo.

Para que uma instituição seja submetida à consulta para se tornar cívico-militar, ela deve cumprir alguns requisitos, como não ser a única escola do município, não ter dualidade administrativa, não ofertar ensino noturno, não ter EJA, entre outros.

Foto: Silvío Turra/Seed-PR



Nas escolas de educação em tempo integral, a tendência de ampliação também vem se confirmando ano após ano: em 2025, 409 instituições funcionavam nessa modalidade. Em 2026, o número saltou para 493, quase o dobro em relação a 2023, quando 250 escolas se enquadravam no modelo. Outra novidade para este ano é que os colégios agrícolas, que já tinham uma carga horária integral, passam a integrar o rol do programa Paraná Integral.

Sucesso expresso em números

No final de 2025, o Instituto Paraná Pesquisas divulgou os resultados de uma sondagem realizada, a pedido da Seed, com pais, professores e pedagogos que atuam em CCMs. Os dados encontrados refletem as sucessivas e bem-sucedidas ampliações da modalidade: 83,9% dos pais aprovam o modelo e 85,9% afirmam que o recomendariam para outros pais. No grupo de professores e pedagogos, a satisfação com o modelo alcança o índice de 90,4%.

A disciplina e o respeito estiveram entre os principais pontos positivos apontados pelos respondentes da pesquisa, tanto pelos pais quanto pelos profissionais das escolas.

“Os nossos estudantes apresentam em casa um comportamento diferenciado, de maior responsabilidade, de respeito com a família, com todos da comunidade que ele está inserido, e isso faz com que os pais enxerguem que o colégio tem sido gratificante, tem sido um aprendizado, não só no pedagógico, mas no dia a dia do estudante”, considera Soraia.

Ela ainda ressalta os avanços em termos de desempenho pedagógico verificados em escolas que passaram a adotar o modelo cívico-militar.

“Se pegarmos os dados de diversos programas que acontecem dentro do Estado, os nossos alunos são destaques. Eles se destacam em medalhas, eles se destacam em desenvoltura... Também observamos um aumento considerável no Ideb de várias escolas que foram inseridas na modalidade. Eram escolas, em sua maioria, de alta vulnerabilidade social, algumas nem tinham Ideb de Ensino Médio, por exemplo. Hoje, em muitos casos, elas têm um desempenho acima da média da rede estadual geral”, orgulha-se Soraia.

UNIFORME PARA TODOS

Além da melhora na disciplina e no respeito, outro aspecto positivo citado pelos pais de estudantes de CCMs é o uso de uniforme, que gera economia para as famílias, fortalece a identidade e promove

a igualdade entre os estudantes. A boa notícia é que em 2026 esse benefício, que até então era restrito aos alunos de escolas cívico-militares, em tempo integral e do programa Parceiro da Escola, será estendido para toda a rede.

“*Em primeiro lugar, o uniforme traz segurança para os nossos alunos, tanto dentro da escola quanto fora da escola. Eu acho que esse é um ponto primordial. E um segundo ponto é que a gente favorece a padronização e a equidade social, algo muito importante dentro da escola.*”

“Com a distribuição de kits escolares e uniforme, o aluno com menor poder aquisitivo passa a ter as mesmas condições, os mesmos materiais, a mesma roupa daquele que tem maior poder aquisitivo”, afirma Rosyara Pedrina Maria Montanha Juliatto, chefe do Núcleo Administrativo Setorial, sobre a importância da iniciativa.

Os estudantes do ensino regular, tanto do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio, receberão, cada um, duas camisetas, uma calça e uma jaqueta. Ao todo, serão adquiridas 3 milhões de peças, com um investimento de R\$ 105 milhões.

Kits escolares

Os alunos da rede estadual também serão contemplados com a aquisição de kits escolares para o novo ano letivo, assim como ocorreu em 2025. As listas variam conforme a etapa escolar (Ensino Médio, Ensino Fundamental Anos Iniciais ou Ensino Fundamental Anos Finais), mas todas incluem cadernos (brochura/universitário e de desenho) e lápis em maior quantidade em relação ao ano passado, entre outros itens.

Ao todo, serão distribuídos mais de 1 milhão de kits. As entregas já começaram a ser realizadas, com finalização prevista para o mês de março. O investimento total é de R\$ 44 milhões.

Rosyara conta que a compra dos kits escolares para 2026 foi

feita mediante um processo licitatório em parceria com Fundação para o Desenvolvimento da Educação, de São Paulo, o que gerou uma economia de mais de R\$ 5 milhões. “Nós compramos juntos. Juntando os dois quantitativos, tanto de São Paulo quanto do Paraná, deu um volume muito grande na ata (de registro de preços) e, com isso, fizemos com que o preço baixasse mais, trazendo esse benefício, essa economia”, relata.

Todo o processo de aquisição de kits escolares, da contratação à logística de entrega, é acompanhado e articulado pelo Núcleo Administrativo Setorial (NAS). “O NAS é líder desse projeto dentro da Secretaria”, orgulha-se Rosyara.

Benefício estendido para as Apaes

A chefe do Núcleo Administrativo Setorial compartilha ainda outra novidade para este ano: os estudantes das Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) do Paraná também receberão kits escolares. “Ano passado nós não pudemos atender as Apaes, mas neste ano a gente vai atendê-las com o kit do Ensino Fundamental Anos Iniciais, que contém canetinhas, giz de cera, caderno brochura... Está muito legal a composição.”

O Estado realizou um investimento adicional de R\$ 3 milhões para que os cerca de 56 mil alunos atendidos pelas Apaes também pudessem ser contemplados com os kits.



Foto: Sílvio Turra/Seed-PR

Acontece na Seed



Envie sugestões de eventos, ações ou momentos que marcaram sua equipe!

MANDE SUA SUGESTÃO

Foto: Lucas Fermin/Seed-PR



Segundo Balanço Semestral da Educação

Antes do encerramento dos trabalhos de 2025, o secretário Roni Miranda reuniu cerca de 2 mil servidores no Canal da Música, em Curitiba, para destacar as principais iniciativas do Governo do Estado, viabilizadas por meio da Seed, nos seis últimos meses do ano. Ao lado de lideranças da Secretaria, do Fundepar e da Preduc, o secretário falou sobre novas escolas, fortalecimento da aprendizagem, expansão dos programas educacionais, valo-

rização dos docentes e aquisição de novos equipamentos, pontos que marcaram a rede no segundo semestre de 2025.

“ Os números e os resultados alcançados demonstram, de forma objetiva, o impacto positivo dos investimentos realizados pelo Governo do Estado na educação pública do Paraná. Trata-se de iniciativas bem estruturadas, que posicionam o Estado como referência em inovação educacional, fruto de um planejamento consistente, de uma gestão pública responsável e do empenho de todos os profissionais que integram a rede.” - *Roni Miranda*

Encontro da Comunicação (Encomun) 2025

Com o tema “Luz, Câmera, Comunicação!”, cerca de 50 técnicos de comunicação dos NREs, de diferentes regiões do Estado, participaram do evento, que teve como foco a produção audiovisual.

O primeiro dia do encontro foi realizado no auditório da Secretaria e contou com palestras e oficinas sobre comunicação assertiva, composição visual, engajamento para redes sociais, roteiro e storytelling, captação audiovisual, locução e fotografia. No segundo dia, os participantes se deslocaram até o Colégio Estadual do Paraná (CEP) para aprender sobre edição e pós-produção audiovisual e produzir um vídeo institucional como parte das atividades práticas.

“ O Encomun resulta em maior qualidade no trabalho de cada técnico, em cada núcleo, o que representa mais qualidade no conteúdo que ofertamos para os nossos estudantes, para a comunidade escolar, para os professores e todas as pessoas que acompanham as nossas redes.” - *Carla Carrera (Técnica de comunicação do NRE de Cascavel)*



Foto: Silvio Turra/Seed-PR



Destaque paranaense na Olimpíada Nacional de Inteligência Artificial (ONIA)

O Governo do Estado, por meio das secretarias da Inovação e Inteligência Artificial (Seia) e da Educação (Seed), homenageou os estudantes paranaenses que se destacaram na ONIA. Foram entregues 65 medalhas, sendo oito de ouro, 21 de prata e 36 de bronze, além de 18 menções honrosas.

A competição aconteceu em várias etapas. Em cada uma delas, os estudantes disputaram de forma virtual diferentes provas, sobre letramento digital, implicações sociais da IA e análise de dados, entre outros assuntos. Os alunos do Paraná brilharam em todas as fases da olimpíada, conquista que pode ser atribuída aos projetos de incentivo ao uso de tecnologia nos colégios estaduais.

“O nosso programa de robótica e programação é um exemplo muito claro. Temos hoje mais de 400 mil alunos fazendo robótica, fazendo programação na nossa rede de ensino. Isso qualifica, ajuda esses estudantes a trabalharem com essa temática que foi desenvolvida dentro da Olimpíada de Inteligência Artificial.” - *Claudio Aparecido de Oliveira (Diretor de Tecnologia e Inovação)*

Ganhando o Mundo: chegadas e partidas

Para os participantes da maior iniciativa pública de intercâmbio da América do Sul, o ano de 2026 já começou com tudo. Entre janeiro e início de fevereiro, cerca de 700 estudantes da rede estadual se despediram de seus familiares e amigos para viver uma experiência memorável na Irlanda, no Reino Unido, no Canadá ou na Nova Zelândia.

A partida desses estudantes marca o início da maior edição da história do Ganhando o Mundo. Ao longo do ano, 2 mil alunos do ensino médio da rede estadual vão estudar no exterior. Nos próximos meses, acontecerão novos embarques para esses países e também para a Austrália.

O mês de janeiro ainda marcou o retorno para casa de 149 estudantes que passaram uma temporada no Reino Unido. Eles cursaram um semestre letivo no território britânico como parte da edição 2025 do programa.

“Se você tem um objetivo, corra atrás dele. Você consegue alcançar caminhos inimagináveis. Para mim, o Ganhando o Mundo era um sonho. Era uma coisa que eu nunca ia alcançar, mas eu me dediquei tanto que hoje eu posso tornar isso realidade.” - *Manuella Garcia de Souza (Estudante de escola do NRE de Paranaguá)*

“A Inglaterra me acolheu como filha, fiz muitas amizades. Com certeza eu vou compartilhar com meus amigos do colégio, com meus vizinhos, com a minha família. Então, cada um que vive comigo um pouco vai ser afetado pelo que eu passei, pela minha história.” - *Maria Júlia Faot (Estudante de escola do NRE de Curitiba)*





Premiação do projeto investigAÇÃO 2025

A cerimônia, que aconteceu no Colégio Estadual do Paraná (CEP), premiou alunos que se destacaram no projeto investigAÇÃO, iniciativa implementada no início de 2025 a fim de capacitar alunos para a participação no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). Na preparação, os estudantes foram organizados em equipes e convidados a discutir desafios socioambientais, propor soluções tecnológicas e exercitar o pensamento científico aplicado ao cotidiano.

A premiação foi estruturada em três categorias: “evolução”, com quatro turmas selecionadas; “projeto de lei”, com dez equipes classificadas e “aprendizagem”, com dez turmas destacadas. No total, 270 estudantes, de Cascavel, Londrina, Apucarana e Curitiba, foram reconhecidos, recebendo certificados, tablets, mochilas e camisetas.

“As equipes apresentaram soluções inteligentes e contextualizadas, mostrando que a nossa juventude está preparada para analisar problemas reais e propor caminhos. Essa experiência é fundamental não apenas para o Pisa, mas para o desenvolvimento integral dos estudantes.” - *Renata Moura (Deduc/Coordenadora do Desafio Paraná)*

Feira Científica de Altas Habilidades e Superdotação (FENAAH/S)

Um espaço para compartilhar ideias inovadoras e discutir novas formas de pensar a escola, a sociedade e o meio ambiente. Essa foi a proposta da 4ª edição da FENAAH/S, iniciativa da Seed viabilizada por meio do Departamento de Educação Inclusiva (Dein).

O evento, que acontece desde 2022, visa estimular a pesquisa e o intercâmbio de conhecimentos entre estudantes e professores dos programas de Altas Habilidades e Superdotação (AH/SD), fortalecendo a relação entre a universidade e a educação básica inclusiva. Hoje, o Paraná conta com cerca de 12 mil estudantes identificados como de AH/SD, atendidos em cerca de 300 salas de recursos multifuncionais em toda a rede.

Na edição mais recente, a Feira contou com a exposição de 300 projetos, desenvolvidos por cerca de 700 estudantes, do 5º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio.

“Incentivar a produção científica desde cedo é uma maneira de ajudar não apenas no enriquecimento curricular e na suplementação da educação do aluno de altas habilidades; é também uma forma de ajudar no desenvolvimento deles, ao promovermos sua inclusão e participação ativa.” - *Maíra Tavares de Oliveira (Deduc/Chefe do Dein)*





Visita do educador Marcos Meier

O psicólogo, professor e escritor Marcos Meier, reconhecido por suas contribuições nas áreas de educação e comportamento em diversos veículos de comunicação, esteve na Seed para gravar uma participação no programa Trilha do Saber. Na ocasião, ele falou sobre a importância da leitura para os jovens e de evitar o uso excessivo de telas durante o período de férias escolares. Ele aproveitou o momento para deixar uma mensagem de início de ano a todos os servidores da Secretaria.

“ Vocês, servidores, têm uma missão muito importante, que é orientar, é dar um rumo para a educação no Paraná. E este ano será um ano de muitos desafios: tem muita coisa nova acontecendo, muitas influências externas, inteligência artificial, questões políticas... Que tal nós sermos influências positivas onde estivermos? Então, eu quero dar esse incentivo a você, que está envolvido com a educação, que é uma área maravilhosa, que pode tornar o ser humano ainda melhor. Desejo um bom caminho para você neste ano!”

Participação na Bett UK 2026

O diretor-geral da Seed, João Luiz Giona Junior, liderou a delegação paranaense no principal encontro do mundo sobre tecnologia educacional e inovação em políticas públicas de aprendizagem. A feira reuniu mais de 35 mil participantes de 130 países na capital britânica, incluindo líderes globais da área de educação.

A Bett UK se consolidou como um espaço de articulação política e de troca de experiências entre escolas, redes de ensino, governos, fundações e investidores. O desafio central: como escalar a inovação sem abrir mão da equidade?

O foco da apresentação de João foi o programa Parceiro da Escola. Ele esteve acompanhado por representantes da APG.Gov e da Tom Educação, dois dos principais parceiros responsáveis pela implementação da iniciativa.

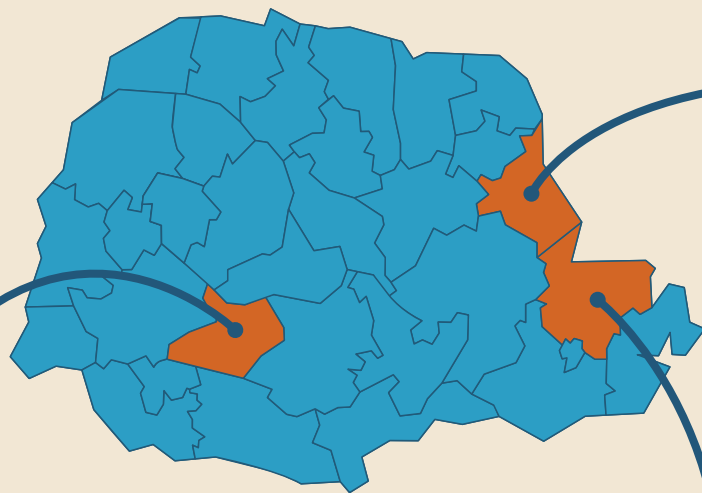
“ Nossa participação na Bett UK é uma oportunidade de troca, aprendizado com pares globais e de mostrar o que desenvolvemos. O fato de o evento acontecer no Reino Unido é simbólico, já que nosso modelo foi inspirado no sistema de academias britânicas. Esperamos estabelecer um diálogo direto com esse legado — não apenas para aprender, mas também para contribuir.” - *João Giona (Diretor-geral da Seed)*

A coordenadora do Desafio Paraná, Renata Virgínia Moura, também participou do evento apresentando o case de recomposição de aprendizagem do Paraná para parte da delegação brasileira, que envolve secretários e outros representantes de estados e municípios.



Foto: Divulgação

Giro pelos Núcleos



LARANJEIRAS DO SUL

Fotos: Mayra Chagas/Seed-PR



Alunos de Rio Bonito do Iguçu encerram ano letivo com viagem especial a Foz do Iguçu

Duzentos e quarenta estudantes do Colégio Estadual Ludovica Safraider, de Rio Bonito do Iguçu, encerraram o ano letivo com uma programação especial. Eles participaram de visitas educativas a Foz do Iguçu em dezembro de 2025. Promovida pelo Governo do Estado e viabilizada pela Secretaria da Educação do Paraná (Seed-PR),

a atividade proporcionou aos participantes momentos de descontração, convivência e aprendizado, unindo lazer, cultura e conhecimento, após o período de dificuldades vivido pela comunidade escolar do município atingido por um tornado no ano passado.

Divididos em grupos de 80 estudantes por dia, os alunos dos ensinos Fundamental e Médio visitaram três importantes pontos turísticos de Foz do Iguçu: o aquário AquaFoz, o Parque das Aves e a Usina Hidrelétrica de Itaipu.

Parte da visita foi viabilizada pelo programa Partiu Museu com a contratação de ônibus para levar os alunos de Rio Bonito do Iguçu à Foz do Iguçu. Lá eles iniciaram a visita pelo recém-inaugurado aquário AquaFoz, onde tiveram contato direto com a biodiversidade aquática e com temas relacionados à conservação ambiental. Em seguida, os grupos seguiram para o Parque das Aves, onde puderam aprofundar conhecimentos sobre a fauna da Mata Atlântica e a proteção de espécies ameaçadas.

Após o almoço, o destino foi a Usina Hidrelétrica de Itaipu na qual vivenciaram, in loco, conceitos de energia renovável, engenharia e desenvolvimento sustentável.

“ Todos nós acompanhamos os desafios enfrentados no ano passado, quando o município foi atingido por um tornado. Aquele evento deixou marcas que vão além das estruturas físicas, deixou memórias difíceis em nossos jovens. A realização desta visita carrega um simbolismo muito maior do que um simples passeio”, complementa a chefe do NRE de Laranjeiras do Sul, **Adriane Schio de Almeida**.



WENCESLAU BRAZ

Professor da rede publica livro de suspense e mistério

Inspirado na lenda do ônibus misterioso que supostamente deu carona para estudantes universitários em Wenceslau Braz, o professor de Robótica e Programação **Kheronn Khennedy Machado** publicou, no final de 2025, o livro "Carona no Ônibus Linha VG 23".

A obra trata-se de um romance de suspense e mistério ambientado na região de Wenceslau Braz, no final dos anos 1980. Em uma escura e isolada noite de sexta-feira, o ônibus que leva estudantes universitários quebra, deixando Jime, Laís e seus colegas à mercê da própria sorte.

Quando um ônibus emerge da escuridão, parece uma salvação. Mas o silêncio sepulcral, o comportamento dos passageiros em um sono profundo e o motorista mudo são os primeiros sinais de que aquela não é uma viagem comum.

“Embora eu seja da área de exatas, gosto bastante de leitura. Já escrevi alguns livros técnicos em parceria com a Alura, mas sempre tive vontade de escrever sobre essa lenda. Usei ela como inspiração e criei uma história de ficção, misturando o suspense com os dilemas, romances e sonhos da juventude. Algumas das situações também foram baseadas em experiências que eu mesmo vivi na adolescência”, conta o autor, que também já publicou uma coletânea de contos intitulada ‘Os guris da rua 3’.



O livro está disponível nas versões física e digital e pode ser adquirido pelo site. É uma ótima oportunidade de apoiar a cultura local e valorizar nossos artistas!

[ACESSE O LIVRO](#)

AMNORTE

Foto: NRE AMNORTE



Colégio Estadual de Colombo terá elevador para ampliar acessibilidade

O Governo do Paraná intensificou as obras de reforma, ampliação e modernização em colégios da rede no período das férias escolares. Entre as instituições atendidas, está o Colégio Estadual Cívico-Militar Alfredo Chaves, localizado em Colombo, na Região Metropolitana de Curitiba. A escola passou por uma ampla reestruturação de sua infraestrutura física, com intervenções que ampliam o conforto, a segurança e a inclusão no ambiente escolar, com destaque para o elevador que permitirá maior acessibilidade.

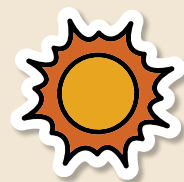
As melhorias no colégio também incluem a reforma e ampliação do laboratório de informática; reforma total das salas de aula, com troca de piso, janelas, forro e rede elétrica; reforma e ampliação da cozinha; reforma dos banheiros; construção de rampas de acessibilidade; implantação de novos laboratórios de Biologia, Química e Física; substituição completa da cobertura do colégio e construção de cisterna para captação de água pluvial.

“A Secretaria de Estado da Educação do Paraná vem inovando. A construção do elevador garante, com modernidade, o respeito às pessoas, à acessibilidade e a valorização do estudante, para que ele permaneça sempre engajado com a aprendizagem”, diz a chefe do NRE da Área Metropolitana Norte, **Silvia Vieira Dias**.

Bem Cuidar

SOL, DESCANSO E PREVENÇÃO

Verão é tempo de renovar as energias, mas exige atenção redobrada com o corpo: saiba como evitar quadros de desidratação, viroses, queimaduras e acidentes



Ah, o verão! Para muitos, sinônimo de sol, calor, praia. Estamos naquela estação que boa parte da população escolhe para relaxar e curtir, longe do caos urbano e dos afazeres do dia a dia. É uma ótima oportunidade para “recarregarmos bateria” antes de voltar à correria e encarar os desafios do ano que se inicia. Mas não custa lembrar: os cuidados com a saúde e a segurança não podem entrar de férias junto com a gente.

O dr. Angelo Bannack (CRM-PR 44753, RQE 32141) é **médico de família e comunidade**. Conversamos com ele para entender quais são os principais riscos associados à época do verão e como evitá-los, a fim de manter a saúde em dia e aproveitar o período de férias com energia e disposição.

Beba água

Não tem como falar em verão e não pensar em aumento do calor — e, com ele, aumenta também o risco de desidratação. “A desidratação leve pode aumentar a sensação de boca seca, a frequência dos batimentos do coração, deixar a pele menos elástica e até causar irritabilidade. Já nos casos mais severos podemos observar pulso fraco, extremidades frias, queda de pressão arte-

Como o próprio dr. Angelo define, o médico de família é um “especialista em pessoas”. Ele busca entender o indivíduo e seu contexto, respeitando suas particularidades, e atua em frentes como coordenação do cuidado, gerência de medicamentos, prevenção e tratamento de doenças e acompanhamento por toda a vida. Ao fazer isso, evita pedir exames desnecessários, bem como fortalece o vínculo com o paciente, aumentando as chances de sucesso e de uma vida longa e saudável.

rial, perda de consciência, além de redução do volume de urina e da frequência das micções”, alerta o médico.

Assim, embora seja sempre importante se manter hidratado, isso se torna ainda mais essencial quando estamos expostos a altas temperaturas, o que requer que intensifiquemos o consumo de água e líquidos.

Mas quanto de água devemos beber diariamente? “A quantidade de água diária média necessária para um adulto saudável é de 3,7 litros para homens e 2,7 litros para mulheres. No verão, esse valor pode aumentar em 200 a 300mL”, afirma o dr. Angelo. Cerca de 30% dessa necessidade é suprida por alimentos e bebidas como suco, chá e café, e os outros 70% são obtidos pela ingestão direta de água.

É desse raciocínio que se origina a popular recomendação de beber 2 litros de água por dia, mas o médico adverte que se trata de uma simplificação, pois cada organismo tem suas particularidades; essa necessidade é variável de acordo com a faixa etária e outros fatores, como a prática regular de exercício físico.

“Crianças vão eventualmente precisar de menos água, e aqueles que fazem atividades que acabam aumentando a transpiração vão necessitar de mais. Quanto aos idosos, eles costumam não tomar muita água, o que se deve a um mecanismo de redução da sensação da sede com o passar da idade (e demanda uma atenção extra)”, exemplifica o médico.

Para garantir o consumo adequado de água, o dr. Angelo dá uma dica simples: usar uma garrafa limpa e higienizada, como uma PET de 2 litros

e enchê-la pela manhã com água potável (por exemplo, filtrada ou mineral ou outra). A ideia é que no final do dia a garrafa esteja vazia.

Segundo ele, a coloração do xixi é um bom parâmetro para sabermos se estamos no caminho certo ou se precisamos caprichar na hidratação: se a urina estiver clarinha (transparente a amarelo claro), é porque estamos suficientemente hidratados; por outro lado, uma urina mais escurificada ou com cheiro forte é um sinal de que nosso corpo precisa de mais água. “Urinar pelo menos seis vezes ao dia também é um indicativo de que a hidratação está adequada”, completa.

Alimente-se bem

O verão combina com refeições leves, com muitas verduras, evitando alimentos gordurosos. Além disso, como dito, não é só a ingestão de água que nos mantém hidratados ao longo do dia. Outros tipos de bebidas e determinados alimentos são aliados para garantir uma boa hidratação.

“Ingerir frutas in natura pode ajudar na hidratação. Melancia vai muito bem no verão, mas outras frutas também podem tanto ajudar na melhora da ingestão de água quanto para reduzir a sensação de calor, quando consumidas geladas: melão, uva, pêssego, morango e abacaxi são exemplos de frutas com bastante quantidade de água. Sucos feitos com a fruta também são ótimos”, orienta o dr. Angelo.

Embora os sucos possam ser inseridos na dieta com sucesso em dias de calor, é preciso que isso seja feito com parcimônia, em razão da quantidade de calorias. Isso porque um copo de suco de laranja, por exemplo, requer o uso de várias unidades da fruta. “Lembre-se da possibilidade de

descompensar doenças como o diabetes, além do ganho de peso”, alerta o médico. O mesmo raciocínio se aplica a picolés e sorvetes, que, apesar de serem ótimas opções para refrescar, costumam ter excesso de calorias e gorduras, devendo ser consumidos com moderação.

Ainda nessa linha, precisamos estar atentos ao consumo de refrigerantes e bebidas alcoólicas. Os refrigerantes tradicionais possuem muito açúcar, favorecendo o aumento de peso e dos triglicérides e a piora de quadros de diabetes, enquanto aqueles na versão zero são ricos em sódio, o que potencialmente pode elevar a pressão arterial. Por sua vez, o álcool é diurético e pode contribuir para a perda de água do corpo. Algumas medicações também têm efeito diurético, favorecendo a desidratação. Segundo o dr. Angelo, o ideal é que esses medicamentos sejam administrados pela manhã.

Tenha cuidado com a contaminação

A escolha do cardápio, priorizando itens frescos e saudáveis, é um passo importante para manter a saúde durante as férias, mas existe outro ponto que não pode ser subestimado quando o assunto é nutrição: a atenção à origem e à conservação dos alimentos ingeridos. “Alimentos contaminados podem levar a quadros de diarreias e vômitos, as famosas viroses”, adverte o dr. Angelo.

Desse modo, é essencial que mantenhamos os devidos cuidados com alimentos in natura ou mal cozidos, principalmente aqueles de origem duvidosa, em razão da proliferação de bactérias. “Calor e umidade são tudo o que as bactérias precisam para se multiplicar. A maionese costuma



ser a campeã das viroses, mas outros alimentos, como carnes mal cozidas e frutos do mar, também podem trazer problemas”, lembra o médico.

Ele ainda cita os famosos molhos prontos que ficam expostos em mesas de bares e restaurantes, considerando que nem sempre é possível saber por quanto tempo estão ali e em que condições, além da manipulação prévia por outras pessoas. “Por conta do eventual excesso de gorduras saturadas e sódio, que contribuem para o aumento de colesterol e da pressão arterial, o ideal é nem consumi-los, mas, se assim desejar, prefira aqueles em sachês fechados e individuais”, recomenda.

E não custa lembrar aqueles cuidados cotidianos que valem para qualquer ocasião: frutas e verduras precisam ser bem lavadas antes do consumo, e as mãos devem ser higienizadas adequadamente antes de qualquer refeição. Em situações em que não seja possível fazer a higienização das mãos com água e sabão, como na beira da praia, o conselho é levar junto um frasquinho de álcool em gel, a fim de evitar uma indesejada contaminação alimentar.

Use filtro solar

O sol não é nosso inimigo: ele aumenta a produção de vitamina D, dá ânimo e permite momentos de descontração ao ar livre. Mas isso não significa que esse astro, essencial à vida em nosso planeta, seja inofensivo.

O verão inevitavelmente traz uma maior exposição à radiação ultravioleta (UV). Com isso, ficamos sujeitos a um maior risco de queimaduras de pele e até de insolação, emergência médica em que a pele fica extremamente quente e o organismo perde o parâmetro de regulação da temperatura do corpo, levando a alterações neurológicas, e, se não tratada, à morte.

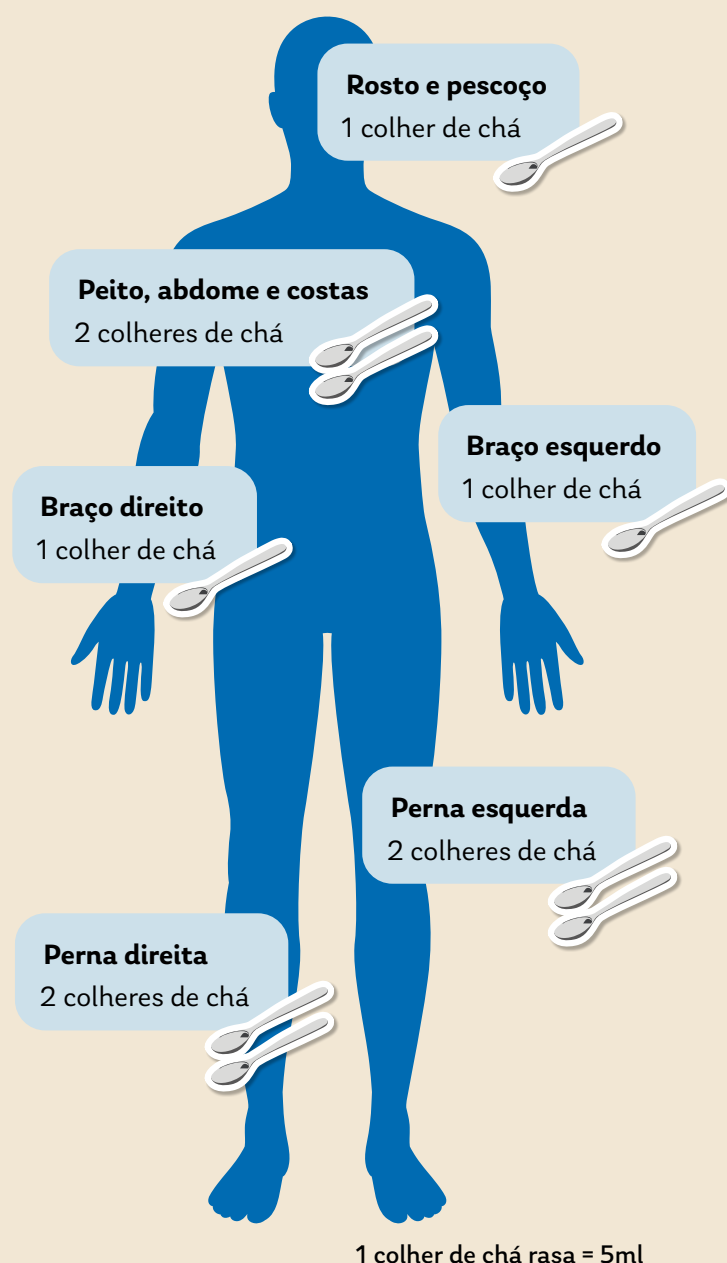
Por isso, fique atento: o período do dia entre 10h e 16h é considerado crítico, pois é quando os raios UV — especialmente os UVB, que são os que mais queimam a pele — estão mais elevados. Nesse intervalo, a exposição solar deve ser evitada. Caso precise sair ao sol nesse ou em qualquer outro momento do dia, não se esqueça do protetor solar.

Ao escolher um protetor, leve em conta o fator de proteção (FPS); quanto mais alto, maior o blo-

queio. “O FPS 30 bloqueia aproximadamente 97% dos raios UV, enquanto o FPS 50 bloqueia cerca de 98%. Como a quantidade aplicada acaba sendo muito menor do que preconizada, com tempo de reaplicação muito maior do que o recomendado, procure usar um protetor com FPS mais elevado”, orienta o dr. Angelo.

Idealmente, o filtro solar deve ser aplicado 30 minutos antes da exposição ao sol e reaplicado conforme a instrução do fabricante — normalmente a cada 2 horas ou após nadar ou se molhar. Quanto à quantidade adequada, o médico explica a “regra da colher de chá” (veja no diagrama a seguir).

RECOMENDAÇÃO DE APLICAÇÃO DO PROTETOR SOLAR



Enquanto os raios UVBs são responsáveis pelas queimaduras e pela vermelhidão, os UVAs estão relacionados à catarata e ao envelhecimento da pele. Para a proteção UVA, aposte no uso de chapéu ou boné e óculos escuros. Outros itens de vestuário que podem ajudar a prevenir problemas associados à exposição à radiação UV incluem roupas com proteção solar ou até mesmo de algodão — o algodão comum tem naturalmente um FPS entre 5 e 7, dependendo da trama do fio; quanto mais fechada, maior a proteção.

“O guarda-sol é mais um aliado para diminuir a exposição solar. Só tome cuidado com os raios solares refletidos pela areia da praia; eles são invisíveis e também podem queimar”, alerta o dr. Angelo.

As barreiras físicas (roupas, guarda-sol, chapéu) são especialmente importantes para crianças menores de 6 meses, as quais não têm indicação de uso de protetor solar por conta de sua pele mais sensível e fina, o que aumenta o risco de absorção sistêmica do protetor. Em razão disso, deve-se evitar a exposição direta ao sol de bebês com até 6 meses de idade.

Previna-se contra acidentes e adversidades

Verão também tem tudo a ver com atividades aquáticas, seja no mar, no rio ou na piscina. Nessa estação, infelizmente, não são raras as notícias de afogamentos, ocorrências que com frequência poderiam ter sido evitadas com a adoção de boas práticas de segurança, como usar boias, não andar em embarcações superlotadas e abster-se de bebidas alcoólicas antes de nadar — além, é claro, de não tirar os olhos das crianças.

“Em banhos de mar ou de piscina, crianças precisam de supervisão de um adulto em tempo integral. O ideal é entrar na piscina junto com a

criança e lá permanecer até a conclusão da atividade”, aconselha o dr. Angelo.

Na praia, as crianças devem ser identificadas com pulseiras contendo o nome do menor e do responsável, além de um telefone de contato. Para os pais mais tecnológicos, o uso de tags de localização presas às roupas podem ser uma boa alternativa.

E lembre-se de que o risco de se perder não se restringe ao público infantil. Isso pode acontecer com adultos que decidem percorrer trilhas, por exemplo, motivo pelo qual esse tipo de atividade não deve ser realizado sozinho. “Se for fazer uma trilha, informe sempre o local para amigos e parentes, além de fornecer uma previsão de retorno e seguir as orientações do parque. Compartilhar a localização do celular com conhecidos também pode ser uma estratégia”, orienta o médico.

Como visto, alterações pequenas na rotina podem ser a diferença entre um período de férias revigorante ou mais uma fonte de angústia e apreensão.

“*Evitar excessos, manter-se hidratado, proteger-se do sol e procurar seu médico em caso de qualquer preocupação são medidas simples e adequadas para encarar com tranquilidade o nosso verão*”, conclui o dr. Angelo.

PRÁTICAS ESSENCIAIS PARA UM VERÃO SAUDÁVEL

- ✦ Manter-se hidratado
- ✦ Higienizar as mãos antes de se alimentar
- ✦ Cuidar com a origem e a conservação dos alimentos consumidos
- ✦ Aplicar protetor solar com FPS elevado
- ✦ Usar chapéu ou boné e óculos de sol
- ✦ Adotar medidas de segurança contra afogamentos



O programa **Bem Cuidar** oferece serviços de psicólogos, educadores físicos e nutricionistas para servidores da rede estadual por meio de teleconsultas. Ele está disponível no Google Play e na Apple Store.



✦ REDE PÚBLICA DE ENSINO DO PARANÁ SERÁ UMA DAS PRIMEIRAS A OFERECER CURSO TÉCNICO DE IA

O curso técnico de IA, novidade de 2026 para a rede estadual, foi destaque na *RPC* durante o *Meio Dia Paraná* da região de Maringá, com 70 vagas na cidade. No total, 34 colégios estaduais abriram vagas para o curso.

SAIBA MAIS



✦ ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DO PARANÁ PASSAM POR REFORMAS DURANTE AS FÉRIAS

O portal *Bem Paraná* noticiou o investimento histórico do Governo do Paraná em reformas e melhorias dos colégios estaduais durante as férias. Dentre as melhorias, está a modernização elétrica de várias escolas no Estado.

SAIBA MAIS

Foto: Karina Audrey/FundePar



✦ ESTADO ENVIA ÀS ESCOLAS 1ª REMESSA DE ALIMENTOS DO ANO COM 4,6 MIL TONELADAS

O jornal *Indústria e Comércio* destacou, na sua edição impressa, o início das entregas de alimentos às escolas estaduais para o começo do ano letivo.

SAIBA MAIS



✦ PARANÁ INCORPORA MÉTODO DE STANFORD PARA AMPLIAR APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

A adoção do Método Stanford pela rede estadual do Paraná, para a formação continuada de professores, foi destaque na *Gazeta do Povo*.

SAIBA MAIS

Foto: Lucas Fermin/Seed-PR

Foto: Lucas Fermin/Seed-PR



Fotos: Lucas Fermin/Seed-PR

Por quase um século e meio, a história da arte no Paraná possui uma ‘casa’ onde cursos de desenho e pintura acontecem desde 1886. Mesmo com diferentes nomes, o hoje **Centro Estadual de Capacitação em Artes Guido Viaro** é parte viva da trajetória de muitos artistas paranaenses e da história do ensino de artes no Paraná. O espaço teve diferentes sedes ao longo do tempo, mas sempre se manteve firme na missão de formar, incentivar e fortalecer o ensino de artes e sua prática.

A origem do espaço remonta a iniciativa de Antônio Mariano de Lima, artista português, que, ao se estabelecer em Curitiba, percebeu a necessidade de ministrar aulas de artes para a população local e fundou uma escola de desenho e pintura em 1886. Esse foi o início de uma longa caminhada para o ensino de artes no Estado. Ao todo, o centro teve oito nomes e seis localizações diferentes e, além disso, a instituição atuou com diversos enfoques, como profissionalização feminina e ensino profissionalizante.

Atualmente: “O Centro Estadual de Capacitação e Artes Guido Viaro é uma unidade da Secretaria de Educação que atua prioritariamente com a formação continuada dos professores da rede pública de ensino. Nós também trabalhamos com alunos em contraturno escolar, alunos da formação de docentes e a comunidade geral, propagando os conhecimentos do ensino de artes em todas as áreas artísticas”, explica a atual diretora do CECA Guido Viaro, Sabrina Rosa Cadori.

Em 2025, Sabrina conta que mais de 1.500 professores realizaram algum dos cursos ofertados pelo centro, além de 600 vagas abertas à comunidade para cursos livres e contraturno escolar. “A formação continuada é bem avaliada pelos professores que passam pelo Guido. Eles percebem que os professores formadores possuem experiência em sala de aula, alguns ainda estão atuando em escolas. Esse conhecimento agregado à formação acadêmica contribui para formar os colegas”, conclui.



Adota o nome de **Escola de Desenho e Pintura** – Localizada na Rua Aquidaban na sede da antiga Escola Carvalho (atual Emilianio Pernet).

1887

Começa a oferecer cursos de Corte e Costura, Flores, Bordado, Pintura em Tecido e Artes do Toucador, e passa a se chamar **Escola Profissional Feminina** por articulação da então diretora, Maria Aguiar.

1917



A **Escola Profissional Feminina República Argentina** é transferida para a Rua Comendador Araújo, 598.

1960

1886

Fundação da **Aula de Desenho e Pintura**, por Antonio Mariano de Lima em uma das salas do Instituto Paranaense.

1933

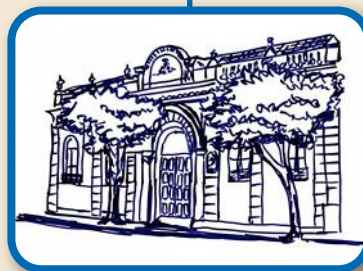
Em homenagem ao aniversário da independência da Argentina, adota o nome **Escola Profissional Feminina República Argentina**.

1970

Na década de 1970, pelo advento da Lei 5.692/71, através da Resolução 3.601, publicada no Diário Oficial de 30 de setembro de 1974, passou a denominar-se "**Escola Estadual Profissional República Argentina**" e, adaptando-se às transformações socioculturais, foi se moldando às novas necessidades, focando na oferta de ensino profissionalizante.

1889

Escola de Pintura e Belas Artes do Paraná e, posteriormente, **Liceu de Artes e Ofícios do Paraná** e ainda **Escola de Artes e Indústrias do Paraná**; se tornando uma das primeiras instituições voltadas para o ensino artístico no país, com o currículo baseado na Escola Nacional de Belas Artes e cursos como Música, Desenho Artístico, Arquitetura, Escultura, Pintura e Gravura.



GUIDO VIARO

O artista que dá nome ao CECA nasceu na Itália em 1897 e se mudou para Curitiba em 1929. Ainda em sua infância iniciou os estudos em arte na sua terra natal, aos 14 anos se mudou para Veneza, onde aprimorou seus estudos. Em 1921 inicia sua carreira artística, após servir à marinha italiana durante a primeira guerra mundial.

Morou em Roma e Paris, até desembarcar no Brasil, em 1927, a caminho do México, onde conheceria pessoalmente o trabalho dos muralistas modernos mexicanos, do qual era um apreciador. Quando chegou em Curitiba, buscou ensinar arte, passando por diversas escolas, inclusive atuou na Escola Profissional República Argentina entre 1943 e 1948, que mais tarde levaria o seu nome. Lutou pelo reconhecimento para este setor de ensino, sendo considerado o precursor da Arte-Educação no Paraná.

Hoje é possível conferir sobre a obra e vida do artista no Museu Guido Viaro, localizado no centro da capital paranaense e mantido pelo seu filho, Constantino Viaro.



1990

No início da década de 1990, mais precisamente em 1991, a Escola Estadual Profissional República Argentina se estabeleceu na Rua João Gualberto, 766. Em 03 de junho de 1992, por meio da Resolução 1.664/92, publicada no Diário Oficial de 24 de junho de 1992, a escola mudou novamente seu nome. Foi reestruturada com a finalidade de resgatar as origens como “Escola de Arte”, e passou a denominar-se “**Centro de Artes Guido Viaro**” em homenagem ao grande mestre da pintura e precursor da Arte-Educação no Estado. Mais tarde, em 1997, ela muda sua sede para a Rua Clotário Portugal, 258.



Com a Resolução 555/05, publicada no Diário Oficial de 26 de abril de 2005, passou a chamar-se “**Centro Estadual de Capacitação em Artes Guido Viaro**”, o que demonstra o reconhecimento público da importância da arte como parte indispensável na formação do indivíduo.

2005

2001

Se instala em uma sala no Colégio Estadual do Paraná (CEP), na rua João Gualberto, 250.



Ilustrações: Sabrina Rosa Cadori/
CECA Guido Viaro

2006

Ganha sede própria localizada na Rua Francisco Mota Machado, 490. Entre todas as suas atribuições, passa também a ofertar formação continuada a professores de todo o Estado do Paraná.



Arte no ensino e inclusão

A diretora conta que, além da formação técnica oferecida pelo Guido Viaro, a arte possui funções relevantes, especialmente para aqueles que precisam de alternativas para se expressar. “Trabalhamos com vários alunos TEA. Quando eles possuem interesse em desenvolver alguma habilidade artística ou apresentam essa potencialidade, os diretores indicam o Guido. Temos um professor que também é autista e faz esse suporte e acolhimento. Ele mostra as possibilidades de ensino nas formações continuadas”, conta Sabrina.

“Temos um caso no coral, que o aluno era super introvertido e com três meses de aula, ele passou a participar de espetáculos ativamente, fazendo parte dos arranjos musicais em determinadas canções. A evolução dele é impressionante”. A diretora destaca que a equipe estudou como adaptar o palco e, principalmente, a iluminação para que o estudante conseguisse participar.

O CECA atende ainda alunos com deficiência visual que participam dos cursos livres. Em 2025, o curso de Teatro contou com 6 pessoas cegas e 3 com baixa visão, além de uma estudante cega e outra baixa visão que fazem parte do grupo de percussão Tamborerê. A diretora explica que as apresentações possuem audiodescrição e outros recursos que permitem uma maior acessibilidade para todos os públicos.

Multidisciplinaridade

Dentro da formação continuada, o público é, majoritariamente, professores de Artes de todo o Estado, mas Sabrina aponta a possibilidade de aplicação em diversos componentes curriculares. “Todos os professores podem se apropriar das metodologias para melhorar suas práticas

pedagógicas. História da Arte, por exemplo, auxilia professores de História e Geografia na leitura de obras que contextualizam um fato histórico, Prática de Teatro melhora a entonação ao ler histórias nas aulas de Língua Portuguesa. Um professor de Matemática pode fazer um curso de Artes Visuais e assim por diante. É importante o professor perceber a arte como uma forma de potencializar o aprendizado durante a sua aula”.

Ao longo dos anos, o CECA marcou a trajetória profissional e pessoal de diversos professores do Estado. A professora Simone Cardoso de Moraes, docente de Artes no Colégio Estadual João Gueno, em Colombo, é frequentadora assídua das formações no Guido Viaro. “A minha história com Guido Viaro foi tão positiva, porque eu entrei como PSS em 2006 e demorei para conseguir participar das formações e eu tinha aquela empolgação de ter acabado de sair da universidade, eu queria estudar, fazer formação. Em 2010, tive a oportunidade de realizar minha primeira formação no Centro de Arte, por meio da divulgação em uma das escolas que trabalhei. Meu primeiro curso foi de Teatro. Aquilo abriu a minha cabeça e a partir dali, o Guido Viaro entrou na minha história e nunca mais saiu”, conta, emocionada. Atualmente, ela faz parte do grupo de dança do Centro.

Simone relembra que participou dos dois seminários ofertados e que este momento é essencial para trocar experiências com outros docentes e renovar a motivação para as aulas. “Além de ser presencial, de podermos colocar em prática e fazer uma discussão sobre os temas, isso me deu um gás muito grande na sala de aula. Não tem como você ser professor de Arte e não vivenciar um centro de arte”, afirma a professora.

A docente destaca que aplica cotidianamente o conteúdo das formações em suas aulas, principalmente por ter vivenciado experiências em diver-

sas linguagens artísticas durante os cursos. Algo que também a inspirou a levar seus alunos para o Guido. “No terceiro trimestre, geralmente trabalho com o teatro, onde eles também percebem que querem ser atores e estar no palco. Então, eu levo os meus alunos pra fazer a prova deles no Centro de Artes de forma pública. Convido os pais, pessoas que querem ver esses estudantes em cena e é maravilhoso.”

Para Simone, a arte é fundamental na formação do indivíduo e o CECA Guido Viaro é um lugar onde a arte pode fluir e respirar em cada canto.

“ Eu acho que a arte completa todo o ser humano, nós já somos artistas desde que nascemos. A primeira coisa que a gente faz é ver as cores e rabiscar e esse rabisco vem como uma ação artística. Você vê na criança a arte fluindo constantemente e isso não pode deixar de existir no ser humano. A arte te provoca a aprender mais sobre o que você é”, finaliza.

Vem pro Guido!

Além das aulas para a formação continuada dos professores da rede, o Guido Viaro oferece aulas em várias linguagens artísticas para a comunidade geral. Os cursos livres estão disponíveis para todos, a partir dos 11 anos com as inscrições realizadas pela internet no início de cada ano. “A prioridade são alunos da escola pública, temos 95% de estudantes da rede pública. Mas também recebemos alunos bolsistas de colégios particulares e muitos adultos, principalmente nos cursos da noite, inclusive idosos. Todos são bem-vindos no Guido”, explica a diretora.

Os cursos disponibilizados a cada ano incluem o tradicional desenho e pintura, nas modalidades iniciante e intermediário, além de mosaico, cerâmica básica, música, canto, dança, circo e teatro. Também é possível integrar coletivos como o Jovens Jornalistas, Tamborerê (de percussão) e grupos de dança, teatro e coral que são desenvolvidos no espaço. Outra atividade ofertada pelo Centro são as visitas guiadas, que apresentam o acervo artístico preservado na instituição. O “Te encontro no Guido” é um evento permanente que ocorre toda sexta-feira, às 20h, com apresenta-

ções de artistas locais com caráter pedagógico e abertas ao público.

Durante 2025, várias produções próprias do Guido participaram da mostra Fringe, que acontece dentro do Festival de Curitiba, dentre elas estão as peças ‘Zulmiro, o pirata de Curitiba’, ‘A farsa da boa preguiça’ e ‘Por que sempre volto?’, além de apresentações solo. Dentro da formação continuada, dois grandes seminários foram realizados: ‘Ensino da Arte Guido Viaro’ e ‘Hibridismos na Arte’. O segundo terá novas edições em 2026, tendo em vista o sucesso entre os professores participantes.

“Serão 8 ofertas durante o ano, é o nosso foco. Estamos ampliando as ofertas por conta da grande procura em 2025. Também continuamos com os outros cursos presenciais e online que trabalham as artes visuais, a música, o teatro, a dança, a literatura, a percussão e diversos outros temas para os professores”, elenca a diretora. Os cursos de formação são nas modalidades presencial e online, com carga horária de 8 a 20 horas e terão inscrições a partir de março.

Para os cursos livres, as inscrições abrem em fevereiro, por meio de link divulgado no Instagram (@cecaguidoviaro). Para o público infantojuvenil serão abertos: quadrinhos, artes visuais, circo, dança, jovem jornalista, música e teatro. Já os cursos com foco no público adulto serão: mosaico, cerâmica básica, desenho e pintura, percussão (projeto Tamborerê), música experimental contemporânea, os grupos de teatro e de dança contemporânea e os encontros literários. Todas as informações sobre os cursos ofertados e produções do CECA podem ser conferidas no novo site: <https://www.centrodeartesguidoviaro.pr.gov.br/>.



Foto: Lucas Ferrin/Seed-PR



Seed Indica

DICA DE EXPERIÊNCIA

Curitiba em clima de Carnaval!

O carnaval ainda não chegou, mas Curitiba já está em clima de festa desde janeiro. Caso você tenha perdido os bloquinhos pré-carnaval, preparamos uma agenda completinha para você aproveitar a folia da melhor maneira na capital paranaense, e o melhor: tudo gratuito.



Foto: Cido Marques/Fundação Cultural de Curitiba

DATA	HORA	BLOCO	LOCAL
06/02	18h	Saí do Armário e Me Dei Bem	Ruínas de São Francisco
06/02	19h	Siribloco com o tema ícones da infância	Ruínas de São Francisco
07/02	10h	Bicibloquinho	Praça 19 de Dezembro
07/02	14h	Ela Pode, Ela Vai	Bebedouro do Largo da Ordem
07/02	16h	Backstreet Bloco	Rua Claudino dos Santos, 56
07/02	13h	Afro Pretinhosidade	Em frente à igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos de São Benedito
08/02	15h30	Caiu no Cavalo Babão	Largo da Ordem
08/02	15h	Marcha das 1000 Drags	CATU Bar
08/02	16h30	Bloco Ecoorquestra	Bebedouro do Largo da Ordem
13/02	19h	Grande Encontro de Blocos	Praça João Cândido

No sábado, dia 14/02 é o primeiro dia do Carnaval de Curitiba, com desfile das escolas de samba e apresentações culturais na Avenida Marechal Deodoro. A programação começa com o Carnaval Nerd às 10h, com concentração na Praça Zacarias. Das 14h às 17h, a Marechal recebe o Baile Infantil Curitibinha (matinê) e a partir das 18h, acontece a largada de blocos, seguida do Desfile Oficial das escolas de samba do Grupo Especial, a partir das 21h20.

No domingo, 15/02, a festa oficial continua na Avenida Marechal Deodoro. A tradicional Zombie Walk acontece a partir das 9h, na Praça Osório. Na Praça 29 de Março, acontece também o Bloco para Jovens Cansados, Crianças e Idosos, com a proposta de um piquenique das 10h às 13h.

Confira a programação completa:

SAIBA MAIS



DICA DE FILME

Drama brasileiro brilhando mundo afora

O Agente Secreto, filme de Kleber Mendonça Filho com quatro indicações ao Oscar, conta a história de Marcelo (Wagner Moura), professor de 40 anos, que volta para sua cidade natal em Recife, após passar um longo tempo morando na agitada São Paulo. Em busca de paz para poder começar uma nova vida, ele acaba assombrado por fantasmas do seu passado. O longa se passa nos anos 1970 e evidencia temas como repressão política e restrição de direitos.

A produção fez história ao ser indicada ao Oscar nas categorias de melhor filme, melhor filme internacional, melhor ator e melhor direção de elenco. As indicações colocam o filme em igualdade com 'Cidade de Deus' que até então era o único longa brasileiro a ser indicado em quatro categorias.

Além do Oscar, o longa marcou presença em outras premiações de peso e pode somar ainda mais prêmios. *O Agente Secreto* já venceu 50 premiações, com destaque para: melhor direção e melhor ator no Festival de Cannes, melhor filme internacional no Critic Choice Awards, melhor filme de língua não inglesa e melhor ator no Globo de Ouro. O filme também foi indicado para o BAFTA (Oscar Britânico) nas categorias melhor filme de língua não-inglesa e melhor roteiro original.

A expectativa é que o longa vá para o streaming após o período de premiações, que se encerra em março com o Oscar, mas vale consultar a programação do cinema mais próximo para assistir a obra brasileira antes da premiação.

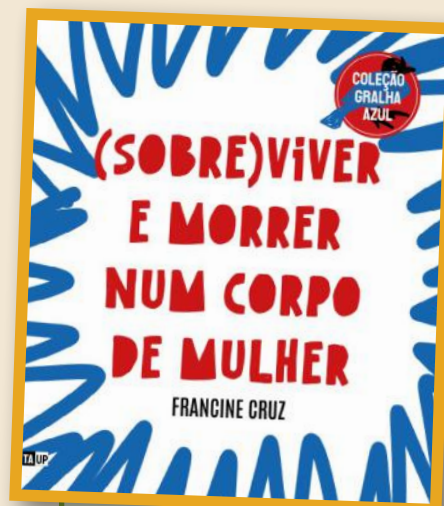
DICA DE LIVRO

Resistência feminina em poesia

Qual a complexidade de ser mulher nos dias atuais? O Livro *(Sobre) Viver e morrer num corpo de mulher* é uma coletânea de poemas que abordam a experiência de ser mulher na contemporaneidade, escrito pela professora da rede estadual, Francine Cruz. Foi selecionado pela editora Toma aí um poema (TAUP) para integrar a Coleção Gralha Azul, um projeto que visa fortalecer e dar visibilidade à produção literária local de 23 autores paranaenses.

O Lançamento oficial acontece no dia 7 de fevereiro (sábado), no SESC Paço da Liberdade, às 14h. *(Sobre)Viver e morrer num corpo de mulher* é um convite à imersão em um universo que pulsa com a intensidade da vivência feminina. Por meio de textos líricos e autênticos, a autora guia o leitor por um percurso de identificação, auto-descoberta e empoderamento. O livro aborda diversas fases da vida da mulher, desde a infância, marcada pela rejeição a estereótipos de gênero, passando pela maternidade, com suas alegrias e angústias, até a maturidade, revelando a força e a resiliência inerentes a cada mulher.

A autora Francine Cruz, é uma escritora premiada e já soma dez obras publicadas, passando também por obras infantis e livros de haicais, que prezam pela linguagem clara e acessível.



Data: 7 de fevereiro

Horário: 14h às 18h

Local: SESC Paço da Liberdade — Curitiba

Entrada gratuita

SAIBA MAIS

Fala, Secretário!



Foto: Lucas Fermin/Seed-PR



Olá, colegas! Sejam bem-vindos ao ano de 2026!

Um novo ano letivo se inicia e com ele uma agenda recheada de ações voltadas ao fortalecimento da aprendizagem e à garantia do sucesso de nossas meninas e meninos. Em 2026 vamos ter a divulgação do Ideb, o principal índice que mede a qualidade do ensino. E para nos mantermos no topo da educação brasileira, seguiremos investindo em infraestrutura, com construção e reformas de escolas, em uma alimentação escolar cada vez mais natural, com o apoio à agricultura familiar, na valorização dos servidores e especialmente na recomposição da aprendizagem, com foco no ensino de matemática, este componente curricular tão importante. Queremos uma matemática muito mais próxima dos estudantes, mais leve e com mais significado.

Para isso, firmamos um convênio com o Itaú Social e Instituto Canoa, organizações com larga experiência na formação de professores de matemática, para levarmos a cerca de três mil integrantes do programa Formadores em Ação, um método de ensino desenvolvido na Universidade de Stanford, nos Estados Unidos, que promete revolucionar a maneira de ensinar a disciplina.

Outras boas notícias vêm com a efetivação de medidas como mais um chamamento de professores e pedagogos aprovados em concurso e a expansão dos Colégios Cívico-Militares (CCMs), com 33 novas unidades, sendo 12 na modalidade de Escola em Tempo Integral. Uma aposta do governador Ratinho Júnior encampada por nós com o intuito de formar cidadãos conscientes de seus deveres a partir de uma educação com respeito às regras, dentro e fora da sala de aula.

Pela segunda vez, entregamos kits escolares a todos os cerca de um milhão de estudantes da rede estadual e ainda ampliamos para os alunos das entidades parceiras, como as Apaes. Enquanto isso, o programa Ganhando o Mundo segue levando alunos e professores para outros países. Mais de 2000 em 2026.

2026 chega juntamente com a implementação gradual do Ensino Médio Paranaense para os alunos das 1^{as} e 2^{as} séries, graças a um forte planejamento a partir de um trabalho em equipe unindo integrantes da Secretaria, dos Núcleos Regionais de Educação e das escolas.

Serão grandes os desafios e não seria diferente, afinal, somos referência em educação no país. O que nos enche de orgulho, enquanto educadores que somos, é que estamos prontos. Em nome da Secretaria, agradeço a parceria e trabalho de cada um de vocês e reitero a minha disposição em avançar cada vez mais para continuarmos a fazer a melhor educação do Brasil.

Roni Miranda

Você gostaria de perguntar algo para o secretário? Mande sua dúvida de forma anônima e confira a resposta nas próximas edições!

ENVIE SUA PERGUNTA

Ajude a construir a Seed em Revista!

Tem alguma ideia ou sugestão para as próximas edições?
Mande pra gente!

[ENVIE SUA IDEIA](#)



